

Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



22 de janeiro de 2024 – 3º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

Arroba do boi gordo finaliza a semana com preços acomodados.

Mercado Internacional

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 14 dias úteis para o mês de janeiro/24, foram exportadas 123.02 mil toneladas de carne bovina, com média diária exportada de 8.78 mil toneladas, o que demonstra acréscimo de 20,7% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. O preço pago da tonelada apresentou queda de -6,9% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

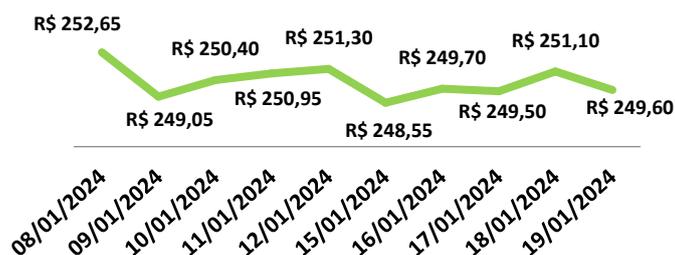
Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, apresentou média de R\$249,69 por arroba, com variação de 0,46% no comparativo semanal. A curto prazo, a situação do mercado de carne bovina no Brasil permanece sob pressão devido ao período de férias, resultando em uma redução no consumo interno e, por conseguinte, um acúmulo de estoques. Isso está impactando as transações no mercado atacadista de carne, tanto com osso quanto sem osso.

Mercado Regional

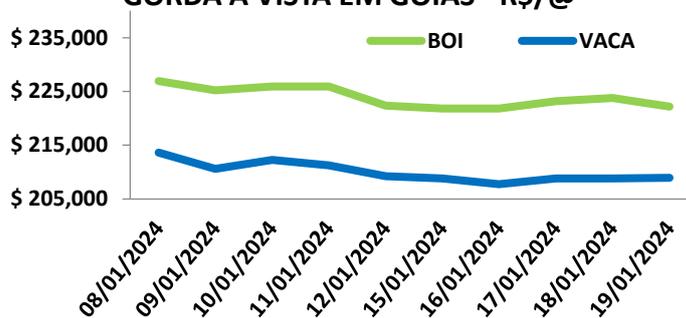
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 222,55 por arroba, com variação de 0,34% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$208,63 por arroba, com variação de -0,9% no comparativo semanal. A dinâmica atual no mercado do boi gordo envolve uma disputa entre produtores e indústria. Os frigoríficos possuem escalas de abate confortáveis, em torno de 10 dias úteis, o que exerce pressão de baixa sobre os preços por arroba. No setor de carne bovina, as vendas no varejo e as distribuições no atacado estão em declínio. Mesmo nas redes de supermercados, onde a atividade era um pouco mais vigorosa, também houve uma diminuição de ímpeto. O comportamento da demanda sugere que essa tendência continuará a curto prazo, pois muitos consumidores ainda optam por produtos que impactem menos na renda média. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerras (0 a 12 meses).

INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS - R\$/@



Fonte: IFAG

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.582,50	R\$2.098,00	R\$2.666,25
Nelore Fêmea	R\$1.175,25	R\$1.313,50	R\$1.903,33
Mestiço Macho	R\$1.170,00	R\$1.445,00	R\$1.920,00
Mestiço Fêmea	R\$985,00	R\$1.236,00	R\$1.690,00

Fonte: IFAG

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

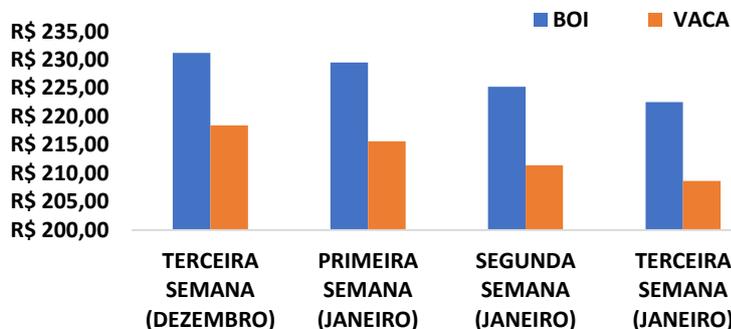
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



Varição da arroba

Esta semana, o mercado do boi gordo teve um baixo volume de negociações, mantendo o padrão predominante. Apesar da oferta restrita e da preocupante situação da demanda, especialmente no mercado interno, a indústria tem adotado uma abordagem cautelosa na compra de gado devido ao lento escoamento da carne entre atacado e varejo. Os preços no mercado atacadista estão estáveis, indicando uma possível queda no curto prazo, alinhada à preferência atual da demanda por produtos mais acessíveis, como carne de frango, embutidos e ovos, em consonância com a sazonalidade do mercado. Analisando as variações entre a segunda semana de janeiro para a terceira semana de janeiro para o boi gordo foi de -1,2% e para a vaca de -1,3%. Em valores monetários, o decréscimo para o boi gordo foi de R\$ 2,76 por arroba e para a vaca de R\$ 2,72 por arroba.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

Presidente
Arthur Toledo

Diretora Executiva
Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

